COLÉGIO 7 DE SETEMBRO
FUNDADOR PROF. EDILSON BRASIL SOÁREZ
O Colégio que ensina o aluno a estudar

Central de Atendimento: **4006.7777**

9º Ensino Fundamental

ATIVIDADE DE REVISÃO

ALUNO(A):_____ **Nº**_____ **TURMA:** _____

TURNO: MANHÃ e TARDE **DATA: 18/04/2013** **Nº QUESTÕES: 22**
PROFESSORES: André Vinícius, Márcio Gurgel e Paulo Airton - Coordenação de Área: Prof.: André Vinícius **2ª ETAPA**

REVOLUÇÃO RUSSA

1. A Revolução Russa de 1917 significou a formação do primeiro Estado Socialista do mundo, provocando uma ruptura no sistema capitalista mundial e influenciando os movimentos revolucionários no pós-guerra e a divisão do mundo em Socialismo e Capitalismo, com os consequentes conflitos de interesses.

(A) Descreva o contexto social, político e econômico da Rússia czarista nos momentos que antecederam a revolução e que contribuíram para a eclosão da Revolução de 1917.
(B) O que eram os soviets e qual o seu papel no processo revolucionário?

2. Explique a relação existente entre a Primeira Guerra Mundial e os acontecimentos políticos que ocorreram na Rússia entre fevereiro e outubro de 1917.

3. Imediatamente após a sua ascensão ao poder, Lênin disse:

"Este governo declara solenemente sua disposição de concluir imediatamente a paz (...) igualmente justa para todas as nações e nacionalidades, sem exceção."

4. Em março de 1918 foi assinado o armistício de Brest Litovsk e os soviéticos saíram da Primeira Guerra.

(A) Justifique por que a assinatura do armistício de Brest Litovsk foi um ato coerente com a política externa do governo bolchevista.
(B) Por que a Alemanha tinha interesse em concluir a paz com os soviéticos?

5. No processo de implantação do socialismo na URSS houve dois momentos distintos, tomando-se o ano de 1928 como referência. No primeiro, por iniciativa de Lênin, foram toleradas algumas práticas capitalistas. No segundo, a partir de 1928, tiveram início os Planos Quinquenais e a era estalinista.

(A) Qual a denominação do programa leninista que facultou a restauração de algumas práticas capitalistas?
(B) Registre as principais medidas adotadas pelo plano econômico em questão.

6. O que foi a NEP (Nova Política Econômica), implantada por Lênin?
Em 1924, após a morte de Lenin, dois dos mais destacados dirigentes do Partido Bolchevique se opuseram: para Trotsky, tratava-se de defender a revolução permanente; para Stalin, tratava-se de defender o socialismo em um só país. Stalin venceu essa disputa e, a partir de então, a figura de Trotsky foi sendo progressivamente retirada dos documentos soviéticos. A partir da leitura do texto:

(A) Transcreva o trecho do texto que explica a divergência entre Trotsky e Stalin.
(B) Por que motivos o stalinismo precisou varrer a imagem de Trotsky da história soviética.

REPÚBLICA VELHA: DOMINAÇÃO E RESISTÊNCIA

7. Analise o discurso de Antônio Conselheiro, em Canudos, em 1890:

“(...) a república é o ludibrio [zombaria ou desprezo] da tirania para os fiéis (...) e por mais ignorante que seja o homem, conhece que é impotente o poder humano para acabar com a obra de Deus (...). O presidente da república, porém, movido pela incredulidade que tem atraído sobre ele toda sorte de ilusões, entende que pode governar o Brasil como se fora um monarca legitimamente constituído por Deus; tanta injustiça os católicos contemplam amargurados.” Prédica “Sobre a república” Apud Jacqueline Hermann. Religião e Política no Alvorecer da República In: O Brasil Republicano. Volume 1. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006, p. 147-148.

A) Descreva a crítica ao governo republicano contida no documento.
B) Identifique o grupo social que compunha a comunidade existente do Arraial de Canudos e registre as principais motivações que os levou a se fixar em Canudos.

8. Além das fraudes eleitorais, as oligarquias apoiavam-se também em acordos político a fim de assegurar sua hegemonia política e consequente permanência no poder. Sobre os referidos acordos políticos, descreva as principais características da:

(A) Política Café com Leite
(B) Política dos Governadores

9. Leia atentamente a tabela a seguir.

Porcentagem de votantes nas eleições presidenciais entre 1894 e 1930		
Candidato vencedor	Nº de votantes (em milhares)	% de votantes sobre a população
Prudente de Morais (1894)	345	2,2
Campos Sales (1898)	462	2,7
Rodrigues Alves (1902)	645	3,4
Afonso Pena (1906)	294	1,4
Hermes da Fonseca (1910)	698	3,0
Venceslau Brás (1914)	580	2,4
Rodrigues Alves (1918)	390	1,5
Epitácio Pessoa (1919)	403	1,5
Artur Bernardes (1922)	833	2,9
Washington Luís (1926)	702	2,3
Júlio Prestes (1930)	1890	5,6

Fonte: adaptado de Carvalho, José Murilo de. “Os três povos da República”. In: Carvalho, Maria Alice Resende de (org). República no Catete. Rio de Janeiro: Museu da República, 2001, p. 72.

(A) Escreva as conclusões que podemos tirar a cerca da participação popular no processo eleitoral, a partir da análise dos dados relativos às eleições presidenciais na Primeira República (1890-1930).
(B) Registre três restrições impostas pela Constituição de 1891 ao exercício do voto que ajudem a explicar o fenômeno observado na tabela.

10. Leia atenciosamente a citação a seguir.

"O coronelismo é um sistema político, uma complexa rede de relações que vai desde o coronel até o presidente da República, envolvendo compromissos recíprocos. O coronelismo, além disso, é datado historicamente. Na visão de Vitor Nunes Leal ele surge na confluência de um fato político com uma conjuntura econômica. O fato político é o federalismo implantado na República (...) A conjuntura econômica era a decadência econômica dos fazendeiros." (Adaptado de CARVALHO, José Murilo de. "Mandonismo, coronelismo e clientelismo: uma discussão conceitual". In: _____. "Pontos e Bordados". Belo Horizonte: UFMG, 1998, p.131-32).

Com base no texto apresentado:
(A) Identifique e registre o período da História do Brasil em que o Coronelismo teve o seu auge.
(B) Descreva o coronelismo e suas práticas.
(C) Explique a relação entre os coronéis e as oligarquias.

11. Leia e analise o documento a seguir.

"Convênio entre os estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo, para o fim de valorizar o café, regular o seu comércio, promover o aumento do seu consumo e a criação da Caixa de Conversão, fixando o valor da moeda. Art. 10. - Durante o prazo que foi conveniente, os Estados contratantes obrigam-se a manter nos mercados nacionais, o preço mínimo de 55 a 65 fr. em ouro, em moeda corrente do país, ao câmbio do dia, por saca de 60 quilos de café (...)." ["Documentos Parlamentares. Valorização do Café, tomo I", (1895-1906). RJ: Tipografia do Jornal do Comércio, 1915, p.228.]

O ano de 2006 assinala os cem anos da assinatura do Convênio de Taubaté, marco fundamental das políticas de valorização do café que se reproduziram até o final dos anos 20 do século passado.

(A) Descreva o modo como o governo brasileiro atuou no sentido de preservar os interesses dos cafeicultores.
(B) Explique os motivos pelos quais o governo brasileiro partiu em socorro dos produtores de café.

12. Observe o fragmento de texto abaixo.

As transformações ocorridas no centro da cidade do Rio de Janeiro, resultantes das reformas urbana e sanitária implementadas pelo Prefeito Pereira Passos, no início do século XX, alteraram a fisionomia da cidade e as vidas de seus habitantes.

(A) Identifique e registre o tipo de transformação processada na cidade do Rio de Janeiro, no contexto ao qual o texto faz referência.
(B) Descreva uma reação popular às referidas reformas implementadas, durante o governo do Prefeito Pereira Passos, na cidade do Rio de Janeiro.

13. "A revolta deixou entre os participantes um forte sentimento de auto-estima, indispensável para formar um cidadão. Um repórter de 'A Tribuna' ouviu de um negro acapoeirado frases que atestam esse sentimento. Chamando sintomaticamente o jornalista de cidadão, o negro afirmou que a sublevação se fizera para 'não andarem dizendo que o povo é carneiro'. O importante - acrescentou - era 'mostrar ao governo que ele não põe o pé no pescoço do povo'." Fonte: CARVALHO, José Murilo de. "Abaixo a vacina", in: Revista Nossa História. Ano 2, no13, novembro 2004, p.73-79.

14. A Revolta da Vacina (1904), a que se refere o texto, é considerada a principal revolta popular urbana da Primeira República (1889-1930). Registre e explique os principais fatores que levaram a população da cidade do Rio de Janeiro a rebelar-se em 1904.

15. Leia atentamente a citações a seguir.

"A esperança de um belo dia sagrando uma bela data e uma bela obra desfez-se, infelizmente, o sol não veio, e foi sob um aguaceiro impenitente e odioso, fino e pulverizado a começo, grosso e encharcante depois, que se foi ontem à inauguração da formosa avenida (...)". ("O País", 16/11/1905 - "15 de Novembro").

Está completando um século a inauguração festiva da Avenida Central, hoje Rio Branco, no centro da cidade do Rio de Janeiro, obra maior do prefeito Pereira Passos. Para sua construção centenas de imóveis foram derrubados. O conjunto das intervenções urbanas realizadas na época, sob a argumentação da modernização, embelezamento e higienização, dividiu a imprensa e a população durante todo o período do governo do Presidente Rodrigues Alves (1902/1906).

Apresente dois argumentos, sendo um contrário e um favorável, utilizados naquele contexto, relacionados às reformas no Rio de Janeiro.

A violência contra o homem do campo, durante a chamada Republica Velha (1889-1930) gerou tensões sociais que explodiram em movimentos de resistência de caráter religioso e místico.
(A) Identifique e registre dois desses movimentos.
(B) Descreva os principais fatores causadores dos movimentos em questão.

16. Lei a citação a seguir.

"Cabo de enxada engrossa as mãos... Caneta e lápis são ferramentas muito delicadas. A lida é outra: labuta pesada, de sol a sol, nos campos e nos currais... Ler o quê? Escrever o quê? Mas agora é preciso: a eleição vem aí, e o alistamento rende a estima do patrão, a gente vira pessoa."(PALMÉRIO, Mário. Vila dos Confins. p. 62.)

No texto acima, o escritor Mário Palmério faz alusões a práticas eleitorais frequentes no sistema político brasileiro em grande parte deste século. Considerando suas informações sobre essa questão e o texto apresentado,
(A) Explique a relação existente, entre coronelismo e estrutura da propriedade da terra no Brasil.
(B) Em que consistia o chamado "voto de cabresto"?

17. O escritor brasileiro Lima Barreto costuma dizer que: “O Brasil não tem povo, tem público”. Qual o significado implícito dessa afirmação do escritor Lima Barreto?

A economia cafeeira, no final do século XIX e inicio do XX, conviveu com a crise de superprodução e a consequente queda dos preços que afetou os produtores e toda a sociedade. Que medidas foram adotadas pelo governo federal para contornar os efeitos dessa crise?

18. "O nome CANGAÇO vem do conjunto de armas carregadas por homens que prestavam serviços de proteção e defesa a chefes políticos locais. Suas armas eram tantas que pesavam sobre seus ombros como pesa a CANGA sobre o pescoço do boi. Daí o nome CANGACEIROS. Entretanto, nem sempre estiveram à disposição dos chefes políticos locais". Responda:
(A) Em que região do território nacional predominou a atuação do cangaço?

(B) Escreva os motivos que provocaram o surgimento do fenômeno social em questão?

19. É possível defender a tese de que o café é um produto que ao mesmo tempo facilitou e dificultou o início da industrialização no Brasil. Redija um pequeno texto argumentativo acerca da tese em questão.

Leia atentamente a citação a seguir.

"O coronel é o homem que comanda a política nacional, porque ele é quem elege os homens que a fazem. Sem ele, ninguém é eleito [...] Em verdade, o coronel é o homem que resolve os casos sem solução. É ele quem atende o cidadão que bate à sua porta às três horas da madrugada, porque não tem recursos [...] Ele se levanta e vai procurar um médico, que o atende porque é seu amigo eleva a pessoa para a Santa Casa ou ao hospital [...] Todo mundo pensa que o sujeito vai para o curral eleitoral à força. Não, ele vai porque quer." (Fonte: J.B.L de Andrada, "Coronel é quem comanda a política nacional". Apud NEVES, M. de S. e HEIZER, A. A ordem é o progresso. S.P. Atual, 1991, p. 71, coleção História em Documentos.)

20. Na Primeira República (1889-1930), o coronelismo aparece como uma característica marcante da vida política nacional. No texto acima, um membro das elites locais explica o que vem a ser o coronel, procurando justificar as relações de dependência que se criavam em torno dele.
(A) Explique o papel dos currais eleitorais na sustentação política da República Velha.
(B) Identifique dois movimentos sociais, surgidos na Primeira República, que se apresentavam como alternativas às estruturas políticas vigentes.

21. Leia a citação a seguir.

"O Brasil entrou - e já era tempo - em fase de restauração do trabalho. A higiene, a beleza, a arte, o "conforto" já encontraram quem lhes abrisse as portas desta terra, de onde andavam banidas (…) O Rio de Janeiro, principalmente, vai passar e já está passando por uma transformação radical."

Olavo Bilac, Revista Kosmos, janeiro de 1904.
(Apud Nicolau Sevcenko. Literatura como missão. SP; Brasiliense, 1985,p.30)

Bilac expressa o desejo, compartilhado pelas elites oligárquicas, de transformação da cidade do Rio de Janeiro em cidade maravilhosa e civilizada. Esse projeto foi assinalado por dois episódios principais: a inauguração da Avenida Central (atual Avenida Rio Branco), em 1905, e a promulgação da Lei da Vacina Obrigatória, em 1904.

Escolha um dos episódios e:

(A) caracterize-o, relacionando-o aos ideais de progresso e modernização das elites oligárquicas.
(B) cite uma repercussão desse episódio sobre os grupos populares urbanos.

22. "O coronel é o homem que comanda a política nacional, porque ele é quem elege os homens que a fazem. Sem ele, ninguém é eleito [...] Em verdade, o coronel é o homem que resolve os casos sem solução. É ele quem atende o cidadão que bate à sua porta às três horas da madrugada, porque não tem recursos [...] Ele se levanta e vai procurar um médico, que o atende porque é seu amigo e leva a pessoa para a Santa Casa ou ao hospital [...] Todo mundo pensa que o sujeito vai para o curral eleitoral à força. Não, ele vai porque quer." (Fonte: J.B.L de Andrada, "Coronel é quem comanda a política nacional". Apud Neves, M. de S. e Heizer, A. A ordem é o progresso. S.P. Atual, 1991, p. 71)

Na Primeira República (1889-1930), o coronelismo aparece como uma característica marcante da vida política nacional. No texto acima, um membro das elites locais explica o que vem a ser o coronel, procurando justificar as relações de dependência que se criavam em torno dele.

(A) Explique o papel dos currais eleitorais na sustentação política da República Velha.
Através dos currais eleitorais, o coronel garantia que o candidato por ele indicado, venceria as eleições. Além disso, candidatos da oposição tinham mais dificuldades em se eleger.
(B) Escreva o nome de dois movimentos sociais, surgidos na Primeira República, que se apresentavam como alternativas às estruturas políticas vigentes.